



GNOSIS BRASIL

CIÊNCIA E CULTURA DO HOMEM EM BUSCA DO SER

www.gnosisbrasil.com

As Dez Regras de Ouro para um Lar Feliz

V. M. Lakshmi

Instituto Gnosis Brasil

Website: www.gnosisbrasil.com

Facebook: www.facebook.com/gnosisbrasil

Sedes Gnósticas no Brasil: www.gnosisbrasil.com/locais

Biblioteca Gnóstica (livros, áudios, vídeos, imagens): www.gnosisbrasil.com/biblioteca

SUMÁRIO

PRÓLOGO.....	2
AS DEZ REGRAS DE OURO PARA UM LAR FELIZ.....	3
PRIMERA REGRA - O AMOR.....	4
SEGUNDA REGRA - A COMPREENSÃO.....	5
TERCERA REGRA - A RESPONSABILIDADE	7
A QUARTA REGRA - A CULTURA	8
A QUINTA REGRA - A CARIDADE.....	9
SEXTA REGRA - A ORGANIZAÇÃO.....	10
SÉTIMA REGRA - A ALEGRIA.....	11
OITAVA REGRA - A VONTADE	12
NONA REGRA - A SINCERIDADE	13
DÉCIMA REGRA - A MÍSTICA.....	14

PRÓLOGO

Querido leitor, entregamos de uma forma sintetizada, estas 10 regras, que consideramos fundamentais para a boa marcha da vida de uma pessoa que aspire a sua liberação final.

Querido leitor: viste alguma vez, como se deslizam as águas cristalinas de um arroio por meio das cascatas? Estas águas são a fonte de vida, elas não lutam contra a oposição feita pelas rochas, pegam aí e se extraviam ao sentir oposição, porém continuam sua marcha.

Viste deslizar-se as nuvens tranquilas e serenas, de um lado para outro, levando as águas para refrescar a terra? Parece que ninguém as empurram, contudo vão a seu destino.

Viste os patinhos nadarem serenamente no lago cristalino? Com que destreza o fazem?

Viste o Sol, mandando sua luz para o planeta? Não importa que as nuvens o tapem, porém segue dando luz.

Assim deveria ser a vida de uma pessoa que vive pela Graça, que se faz filho de DEUS e que só lhe interessa agradar a DEUS e servir a seus semelhantes.

É a vida de um viajante, que não faz ilusão de um futuro, porém que o espera com serenidade, com firmeza e segurança.

A vida é uma torrente de águas cristalinas que leva seu navegante ao lugar de seu destino; porém quando esse navegante se desespera pelas circunstâncias, faz com que esse lago cristalino se revolva e se converta em águas sujas e nauseabundas, que já não representam a vida, mas sim a morte.

Irmão de minha alma, aprenda a viver a vida tranquila, não desespere pelo que lhe acontece, lembre-se que o que hoje é, amanhã não é.

Somente te deixo uma lição em tua vida: “Assim aprendereis que tudo na vida é passageiro e que o único verdadeiro que existe em ti é a Obra que consigas fazer”.

V. M. LAKSHMI

AS DEZ REGRAS DE OURO PARA UM LAR FELIZ

É necessário compreender que um Lar se compõe de um conjunto de elementos que possuem uma participação em maior ou menor grau para a boa marcha do mesmo.

Um homem quando toma a decisão de formar um Lar deve estar consciente disso; uma mulher quando toma a decisão de acompanhar a um homem como esposa e formar um lar, deve estar consciente disso.

Nestes tempos de Kali Yuga em que há tanta degeneração e tanta decadência dos princípios morais, estamos vendo com suma preocupação como não há essa responsabilidade em muitos casais que se aproximam em tomar essa decisão.

Precisamente nos momentos em que todos os sistemas que constituem uma sociedade também estão passando por essa desintegração; queremos nos referir aos sistemas políticos e religiosos que são, entre outros, os que até agora puderam manter a sociedade unida por ideais em conjunto.

Ao passar estes por essa decomposição indiscutivelmente nos mostra que a sociedade que os compõe ficou sem esse fundamento para manter-se unida por seus ideais; ou seja, um povo sem rumo, cada quem agarrando por seu lado. Vindo em repercutir em uma desorientação total; um lar composto por uma mulher e um homem constituem o grupo mais reduzido da sociedade, porém vemos que ao assumir a responsabilidade de formar um lar não têm metas sérias, responsáveis, nem sequer se fizeram um interrogatório entre si, qual, vai fazer o comportamento do homem para com a mulher, a mulher para com o homem e os dois para a formação de seus filhos.

Querido leitor : Isto é grave, há que buscar soluções, já que como dizemos, os religiosos não puderam, os políticos não puderam e os pais de família estão despreparados. Essas soluções não as vamos a encontrar tratando de melhorar a vida dos outros, é melhorando nossa condição humana.

É o momento no qual cada um de nós vejamos em que podemos contribuir em nosso melhoramento para assim contribuir no melhoramento das novas gerações.

PRIMERA REGRA - O AMOR

Aqui vemos como ao AMOR se joga o papel principal, o humano de hoje em dia, não compreende, com algumas raras exceções o que é o AMOR; o que é estar enamorado, portanto seria interessante que toda pessoa que crê estar enamorado se fizesse as seguintes perguntas:

- ❖ Verdadeiramente estou enamorado? Será que estou em condições de demonstrá-lo a essa pessoa com fatos?
- ❖ Será que não estou enganado por meus falsos sentimentos? Será que há outra pessoa pela qual eu possa sentir o mesmo que sinto por esta pessoa?
- ❖ Estarei disposto a dar se é possível minha vida por essa pessoa?

Depois de ter feito, estas perguntas deveria refletir sobre qual vai ser o comportamento com essa pessoa já conformando um lar: está disposto a compartilhar os melhores momentos com ela? Está disposto a compartilhar os piores momentos com ela? Compreendeu, que desde o momento que aceita essa pessoa para constituir-se um casal e entra a tomar participação você com ela e vice-versa. São dois corpos com uma só vida?

Você, aceita que essa pessoa entra a ter direito em todos os aspectos de sua vida; é a quem você deve dar participação de todas suas decisões; é a quem você elegeu na vida não somente para conviver se não para compartilhar o mais sagrado que há no ser humano, que é o AMOR, viva representação de DEUS.

Essa pessoa, tem também decisões em sua vida; não saiamos mas tarde dizendo que a que se casou foi a mulher ou que o que se casou foi o homem; lembre-se que foi um compromisso que você adquiriu ante DEUS e ante a sociedade e por conseguinte ante você; de quem depende que a partir dessa decisão seja você, um enganado de si mesmo ou um convencido de si mesmo.

Se você trai a seu cônjuge está traindo você mesmo, porque é a mesma vida para os dois, se você responde a esse cônjuge como deve ser, está sendo sincero consigo mesmo, porque sua vida será um êxito, desde seu coração até seu cônjuge e do conúbio dos dois até a vida.

“Não te comprometas senão estás enamorado.”

SEGUNDA REGRA - A COMPREENSÃO

Toda pessoa, que tome a decisão de formar um casal com outra pessoa deve ter como fundamento a compreensão; este aspecto tem cinco expressões básicas as quais deve localizar no lugar que lhe corresponde para poder levar uma vida feliz.

1- COMPREENSÃO DO TRABALHO QUE VAI FAZER, PESSOAL E INDIVIDUAL.

2- COMPREENSÃO DO TRABALHO QUE VAI FAZER COM SEU PARCEIRO EM CONJUNTO.

3-COMPREENSÃO DA OBLIGAÇÃO ADQUIRIDA CONSIGO MESMO, COM SEU PARCEIRO, COM A SOCIEDADE E COM DEUS.

4- COMPREENSÃO SOBRE O DEVER E OBLIGAÇÃO ADQUIRIDO COM SEUS FILHOS, COM SUA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO.

5- COMPREENSÃO DO CORPO DE DOCTRINA QUE PROFESA, COMO HUMANO, COMO PESSOA E COMO CRISTIANO.

Toda pessoa, para levar uma vida digna feliz tem que desligar-se de todo apego e de todo compromisso que se imponha a seu desenvolvimento espiritual; ou seja: todo obstáculo que se encontre, que lhe faz ter situações adversas com seu parceiro, com seu lar e com suas obrigações, isto nos indica que devemos compreender que por cima de todo compromisso está a obra que estamos realizando e a felicidade que deve existir em seu lar, com seu parceiro, com seus filhos.

A Obra que nos propomos a realizar se assemelha à Sagrada Família, onde o pai e a mãe estão unidos por laços físicos e espirituais que lhes obrigam a manter um equilíbrio e assim poder educar a seus filhos e projetar-se à sociedade com a solvência moral e espiritual, que lhe sirvam de exemplo para poder ensinar.

A felicidade de um casal, não consiste em ter dinheiro, bens e títulos; consiste em que cada uma das pessoas que constituem a casal assumam a responsabilidade que lhes corresponda, cumprindo fielmente com sus deveres e obrigações.

Sabemos que no drama da vida de cada pessoa aparecem eventos que o fazem desestabilizar-se emocional ou mentalmente por momentos; isto deve ser compreendido por seu cônjuge para que colabore ajudando a suportar suas difíceis situações.

Há dramas individuais que devem ser compreendidos pelos dois e dramas em conjunto ser superados também pelos dois.

A compreensão é uma expressão da consciência que permite à pessoa sair adiante em todos os dramas da vida.

Lembremos aquela filosofia Samaeliana que disse: “TUDO CHEGA E TUDO PASSA”. Isto nos faz entender que nada na vida é perdurável, estático, porque a vida é um constante movimento que nos leva e nos traz de evento em evento, uns bonitos e outros feios, uns agradáveis e outros desagradáveis porém assim é a vida.

A compreensão nos leva a ter serenidade para ver as cosas tal qual são.

O estudante Gnóstico ou pessoa que queira sua regeneração nunca deve se adiantar aos eventos porque cada um deles chega no momento que a lei e o PAI lhe assinalou dentro da cronologia do tempo; a pessoa que tem compreensão da vida, espera paciente e com atenção para que aos problemas que cheguem, dar-lhe a solução justa, sem precipitar-se; assim a vida será como é e não de outro modo.

Quando a uma das pessoas do casal, lhe é apresentado um drama desagradável e reage ante ele, o seu cônjuge deve ter clareza e compreensão, para ajudar-lhe, assim a compreensão do que está por fora do problema, vai a ajudar à compreensão da pessoa que está no problema.

Este conúbio de esforço levará ao casal cada dia, a amar-se mais, a conhecer-se mais e por conseguinte a viver FELIZ.

TERCERA REGRA - A RESPONSABILIDADE

Quando uma pessoa toma a decisão de conseguir seu parceiro e unir-se em matrimônio deve ter a suficiente responsabilidade:

- 1) Haver compreendido que o passo que vai dar é muito sério, porque vai comprometer sua palavra, sua honra e sua consciência, ante outra pessoa, a qual quer ver em você, o elemento, o ponto de apoio para entregar sua vida.
- 2) Deve ser responsável de não haver enganado a outros para cumprir com esta pessoa, ou não estar enganando a esta pessoa para cumprir com outra.
- 3) A responsabilidade, é o elemento determinante para dar este passo; esta pessoa se faz responsável de seu progresso físico e espiritual, do progresso de seu cônjuge e da estabilidade de um lar.

Ao matrimônio não se pode chegar sonhando ou pensando em jogos de azar; à vida há que vê-la tal como é, não se pode pôr flores ao caminho que é rochoso e difícil.

A responsabilidade consiste em que cada uma das pessoas do casal responda na totalidade por suas obrigações; o homem não pode delegar à mulher o sustento da família, porque isto incumbe a esse elemento ativo, que é o varão.

A mulher não pode delegar ao homem as funções de manter o lar, a casa em ordem, que são funções próprias da mulher mais, sim se devem de colaborar os dois fazendo as coisas em conjunto se é possível.

As obrigações da mulher, são da mulher e estão determinadas dentro dos parâmetros que se constituem dentro do lar. As obrigações do homem, são do homem e se constituem dentro dos parâmetros do trabalho, dos deveres que tem para com o lar; não podemos pensar que pode haver um lar feliz onde a mulher tem que assumir as responsabilidades do homem; um homem preguiçoso, abandonado, mal-educado, não pode pensar que em sua casa pode haver uma mulher cheia de harmonia, porque a mulher o que vê nele, é uma total irresponsabilidade.

Uma mulher abandonada, irresponsável, incapaz, desasseada, não pode pensar que vai a manter a um homem enamorado cheio de harmonia, quando ele, o que está vendo na casa é um caos, uma desordem.

Deve haver por parte dos dois, esse esforço, para que tudo na casa marche dentro dos parâmetros da responsabilidade, do AMOR e da compreensão.

A QUARTA REGRA - A CULTURA

Este é um aspecto que se deve ter muita atenção por parte dos cônjuges; há uma cultura natural e há uma cultura acadêmica.

Não podemos pensar que uma pessoa porque não teve uma cultura acadêmica de alto nível, não tem o dever e a obrigação de comportar-se dignamente consigo mesmo com a sociedade e por conseguinte com seu cônjuge; podemos ver que este é um fundamento essencial para a boa marcha de uma pessoa dentro da sociedade, devemos ser cultos, descentes, educados, para tratar às pessoas; as palavras ferinas, mal ditas, colocam à pessoa em condições muito inferiores para Amar e ser amado.

Ao cônjuge ou à cônjuge se deve tratar com respeito, com decência, com cortesia assim encontraremos nessa pessoa, o mesmo qualificativo; uma ordem dada com violência é recebida pela outra pessoa com rechaço, com má vontade; é necessário, de suma urgência que nos lares Gnósticos se acabem para sempre os insultos, os gritos, os látegos, é triste e doloroso, ver como as pessoas gozam ferindo a suscetibilidade de seus seres queridos.

A cultura, nos faz inspirar na vida, não é justo nem razoável que em um lar Gnóstico, se usem leituras desonestas, e revistas morbosas, programas de televisão que atentam contra a paz, contra a harmonia e contra os bons costumes.

O trato entre os esposos deve estar impregnado de confiança, de gratidão, de Amor; o trato dos pais aos filhos sempre deve ser com intenção de ensiná-los, de convidá-los a ser homens e mulheres de bem.

Devemos cultivar nos lares os bons costumes, a arte, a poesia, a pintura, a música clássica, os jardins belos, as boas amizades, as boas conversações, os bons perfumes, as boas defumações e tudo aquilo que nos inspire o Amor e o respeito à vida, às pessoas e a mística para com DEUS.

A cultura é uma expressão da alma, de aquilo belo que levamos dentro, a cultura é um dom que toda pessoa deve cultivar em sua consciência.

Não esquecer que para ser um bom pai, para ser um bom filho, para ser um bom amigo, para ser um bom cidadão, a cultura marca as pautas e é a que faz que se determine como uma fragrância, vinda de DEUS.

A QUINTA REGRA - A CARIDADE

É uma facção da alma. A pessoa que não tem caridade não pode aspirar na vida a ser amado, nem muito menos sabe amar, a uma pessoa sem caridade é vazia, oca, não sente em seu coração a esse elemento estabilizador que se chama AMOR.

Em um lar deve haver infinita claridade e misericórdia para que possamos colocar-nos no lugar de nossos semelhantes, compreende-los, ver que cada criatura tem uma estrutura humana que é débil, que sofre e que cada um dos membros da família deve ter uma sensibilidade humana, para compreende-lo, para ajuda-lo e sobre tudo para perdoa-lo.

Lembremos que o Amor não tem a culpa dos desmandes que o ego comete.

Onde não há caridade, não há possibilidade de conciliação, de perdão e sobre tudo de manter essa constante no amar e na paz; a pessoa cruel, goza vendo a outra pessoa derramar as lágrimas, goza vendo-a sofrer.

No casal deve existir sempre uma palavra de alento, uma palavra de perdão ao cônjuge, se lhe deve demonstrar com fatos que nós gozamos com sua felicidade e que nos dói quando tem padecimentos ou sofrimentos.

Uma pessoa sem caridade sempre viverá perdida na dor, no sofrimento, no desamor e quer a toda hora que as pessoas que lhe rodeiam também sofram como ele; não reconhece que suas culpas, são suas culpas e que nada tem a ver com os demais.

A caridade deve ser um elemento determinante na educação de seus filhos, ensinando-os que a dureza do coração o distancia da presença de DEUS.

A caridade é algo que faz parte de aquela nobreza que se deve ter para ser santo, é necessário cultivar a harmonia da caridade, fazendo-nos sentir felizes com o triunfo alheio.

É necessário expandir pela face da terra a caridade e a misericórdia como dons que o CRISTO nos dá para servir ao mundo.

Se nós com um gesto com uma palavra ou uma ação, vamos fazer sentir mal a nosso cônjuge, não o façamos; isso é falta de caridade, a paz e a harmonia que há em nosso cônjuge e as pessoas que nos rodeiam, nos inundaram de felicidade, a caridade feita com qualquer criatura da criação nos traz felicidade, harmonia e abundância.

Lembre-se que a caridade bem subministrada nos aproxima de momento a momento a esse grande dom que todo ser humano necessita: ser perdoados, ser ajudados por essa grande providencia de DEUS.

Quem tem caridade, nunca estará só no momento de sua morte sempre estará presente um PAI, uma MÃE e um CRISTO para resgatá-lo.

SEXTA REGRA - A ORGANIZAÇÃO

A organização é uma forma que devemos aprender todos os seres humanos, para que cada coisa esteja em seu lugar.

Um lar onde não haja a organização, sempre será visto descomposto, as coisas em desordem, e isto traz desarmonia às pessoas que habitam nesse lugar.

O esposo deve ser uma pessoa muito organizada, assim conseguirá ter uma ordem nos ingressos e egressos; não vai gastar mais do que pode, nem deixa de gastar o necessário; deve ser uma pessoa asseada, organizada; assim dará um tom diferente em sua vida, em seu lar, em seu trabalho e por conseguinte exemplo para aqueles que lhe rodeiam.

Um homem desorganizado não pode ensinar com seu exemplo e desde logo não tem solvência moral para ensinar a seus filhos.

Um esposo organizado fará o que tem que fazer em seu justo momento e assim lhe restará tempo para seu justo descanso; lhe restará tempo para compartilhar com sua esposa, seus filhos e com aqueles que lhe rodeiam.

Igualmente a esposa; quando ela assume a responsabilidade de seu lar, como deve ser, sempre manterá em ordem sua casa, seu lar, sua limpeza pessoal; nunca deixará para outra hora o que deve fazer nesse momento.

Sempre ensinará a seus filhos, com o exemplo; não lhe faltará tempo para dedicar a seus filhos e a seu esposo, manterá uma vida mais folgada e por conseguinte a alegria no lar não faltará, porque as pessoas que o constituem são diligentes, responsáveis e ordenados.

A organização deve partir de cada pessoa, desde sua apresentação pessoal, desde seu comportamento com os que lhe rodeiam.

Eficiente em seu trabalho e nas obrigações que tem.

Nunca deixa para amanhã o que deve fazer hoje.

Nunca delega nos demais suas próprias responsabilidades.

Sempre mantém uma atitude reta frente a todos os eventos da vida. Toma a vida como uma escola onde há muito que aprender e muito que ensinar.

A esposa deve procurar manter sua apresentação pessoal asseada, o melhor apresentada possível. Uma mulher despenteada, desarrumada na casa, não inspira a seu esposo e filhos, nenhum entusiasmo para compartilhar com ela sua vida.

Um homem que não vela por sua apresentação pessoal, que se mantém todo descomposto, sujo, mal vestido, mal arrumado, demonstra sua desorganização e por conseguinte tampouco inspira a sua esposa e filhos, a alegria de compartilhar com ele a vida.

Não esqueça, querido leitor, que a vida se compõe de detalhes e que o êxito ou o fracasso também acontece por detalhes.

SÉTIMA REGRA - A ALEGRIA

Esta é uma virtude de uma alma jovial, alegre e empreendedora; à alegria há que saber diferenciar do que é a alegria do Espírito e a alegria da matéria.

Há momentos na vida em que nos sentimos embargado pela presença do SER; devemos aprender a celebrar estes momentos como uma exaltação espiritual, mística, onde se deve responder com a oração, com a veneração, com a inspiração e com a contemplação; estes são os momentos de exaltação espiritual, que fazem seu advento para fortalecer-nos a alma e a vontade; estas são festas da alma e não seria justo ou razoável que quando estamos nestes estados, estivesse bailando, correndo ou cantando; como já dissemos, são momentos de exaltação espiritual e mística.

Há também a alegria física, onde necessitamos, por uma exigência interior, compartilhar com as pessoas, expressar esse momento dando à pessoa humana esse direito da felicidade; este também corresponde à organização que devemos ter com sua vida espiritual e física.

Seria absurdo que quando estamos sentindo essa festa da alma interior, estivermos ouvindo uma música profana, esses são momentos que nos incitam a escutar boa música clássica, à oração mística; o mesmo ocorreria quando necessitamos de um esparecimento humano, é justo ouvir música alegre, folclórica, expressar esse sentimento de alegria, compartilhando com as pessoas, divertindo-se sanamente.

A alegria deve fazer parte de todos os processos de nossa vida, correspondendo-lhe assim, tanto a DEUS como aos humanos, por essa companhia invalorável que nos fazem.

Deve haver na pessoa, essa expressão no amanhecer, no anoitecer, na hora dos alimentos, o que pode sentir um menino que vai a saudar a seu pai ou a sua mãe e não se demonstra um sorriso nem se lhe diz uma palavra de carinho? Nesse mesmo instante, esse estado antagônico que a pessoa tem se o transmite a essa criatura, por não haver nesse momento uma expressão de alegria e de carinho para demonstrar o afeto que sentimos no momento que nos saúda ou que nos aproxima.

Não esqueça querido leitor, que um sorriso saído da alma, é um bálsamo para os doloridos corações dos seres que nos rodeiam.

A alegria que nós expressamos no diário viver, é uma arma muito poderosa para vencer as tristezas e amarguras que nos rodeiam e que rodeiam aos nossos.

OITAVA REGRA - A VONTADE

Como todos sabemos, a vontade é algo que deve fazer parte e ato de presença em todos os eventos de nossa vida.

Devemos fazer a vontade, modificando assim aquele comportamento que a pessoa tem antes de conhecer um trabalho espiritual

Se nós vemos, qualquer pessoa expressa algo que parece vontade, por exemplo: uma pessoa que é capaz de assaltar um banco, de enfrentar outra pessoa em uma briga, que é capaz de avocar-se a todos os perigos mais espantosos, parece que tem vontade porém não é assim; o que se exerce nessa pessoa é uma força brutal manifestada pelo ego que tem.

Se essa pessoa, ao começar um trabalho espiritual, não faz uma mudança radical em sua vida, continuará sendo vítima dos mesmos agregados violentos e brutais; é lógico que ao começar a fazer um trabalho de regeneração, o primeiro que tem que avocar é a destruir, eliminar esses elementos e esse comportamento de tipo brutal que anteriormente tinha.

Ao ver-se desprovido dessa força violenta que antes tinha, pode sentir-se covarde ou incapaz de enfrentar os processos de sua própria vida.

Ai é donde a pessoa tem que compreender que está refazendo sua vida em um novo nascimento e que já não deve nem pode seguir utilizando a mesma atitude, nem a mesma força; tem que nutrir-se de uma força espiritual que vai emanando nele, por sua compreensão, por sua santidade e por conseguinte por sua castidade.

Esta é uma força, como já dissemos de tipo espiritual, que há que exerce-la para que cada dia vá tendo maior expressão. A vontade é esse elemento que como dissemos, devemos exercer frente à vida e seus eventos.

É muito fácil que uma pessoa em um momento dado, se sinta desfalecer, sem forças para continuar o duro trabalho, porém recordemos que estamos nos fazendo filhos de DEUS e que DEUS é um triunfador, não é um vencido e que nesses momentos é que há que compreender que somos débeis, frágeis, não porque não estejamos sendo assistidos por DEUS, senão porque ainda em nosso interior carregamos aqueles elementos débeis, incapazes, que se expressam em nós com dúvidas, com medo, com insegurança e que então nós devemos responder com valor, com segurança, com Fé e com essa força que devemos exercer em nossa vontade.

Os filhos de DEUS, temos que abrir-nos passo na vida, exercendo o poder do Cetro do SER que se chama Vontade.

NONA REGRA - A SINCERIDADE

Querido leitor: na vida contemporânea, é muito pouco o que se fala e o que se ensina sobre a sinceridade, contudo nós devemos saber que a sinceridade é a flor de loto da alma.

A pessoa sincera ganha o carinho, o afeto e o amor daqueles que lhe rodeiam.

A sinceridade nos ensina a ser bons pais, bons filhos, e algo mais, ser bons amigos, a sinceridade é uma fragrância que impregna o ambiente de nossa vida.

A pessoa que não é sincera, é um traidor, mal amigo, mal filho, mal pai, é uma pessoa que carece de virtudes espirituais.

A pessoa que não é sincera sempre vive enganando-se a si mesmo, goza enganando-se e enganando aos demais, é detestável, não sabe amar nem pode ser amado.

Se há algo na pessoa que o faz digno do afeto e do calor dos demais, é a sinceridade, não esqueça, querido leitor, que o destino é um caminho que devemos saber modificar e que a sinceridade é algo especial para esse trabalho.

A sinceridade nos ensina a dizer sempre a verdade, nos distancia da mentira, nos distancia da traição, nos distancia das coisas vãs.

A sinceridade nos ensina a ser humildes, a ser verdadeiros, a ser bons cristãos, como já dissemos, a sinceridade é uma fragrância que vem do Espírito, que impregna nossos sentidos, que nos fazem ser verdadeiros cristãos.

Uma pessoa sincera nunca é capaz de trair a ninguém, nunca vende ao CRISTO por 30 moedas de prata.

Podemos dizer que uma pessoa sincera sempre será nosso melhor amigo.

DÉCIMA REGRA - A MÍSTICA

A Mística é a expressão física e espiritual do autêntico “Amor a DEUS”.

A mística nos ensina a amar, nos ensina a saber respeitar, nos ensina a saber orar, nos ensina a saber falar, nos ensina a saber comportar-nos com nossos semelhantes.

A mística nos aproxima das grandes realidades, dos grandes mistérios da vida e da morte.

A mística nos ajuda a desenvolver os olhos da alma.

Uma pessoa mística, ama a DEUS sobre todas as coisas, ama ao próximo porque vê nele a representação de DEUS.

Uma pessoa mística se aproxima de momento a momento às grandes virtudes do Espírito.

Uma pessoa mística entra no Templo para falar com DEUS na Liturgia, ama o silêncio para escutar a voz de DEUS.

Uma pessoa mística aprende a respeitar a vida em todas suas expressões.

Uma pessoa mística é aquela que eleva o olhar ao céu para invocar a DEUS e olha onde pisa para não ir maltratar a ninguém.

Não há coisa mais linda que ver um homem ou uma mulher, que sem mitomancias, nem poses egóicas, sabe integrar seus pensamentos e palavras com as místicas expressões da presença de DEUS.

Uma pessoa mística é aquela que faz da oração uma conversação com DEUS e que faz da conversação com seus semelhantes, um ensinamento.

A mística enobrece a palavra de quem a pronuncia; ou seja, uma pessoa com mística expressa em seu olhar, em seu comportamento e em sua palavra, isso que interiormente vive: a Paz.

V. M. LAKHSMI